

Nº de inscrição: 014/2004

COLETA SELETIVA LONDRINA "RECICLANDO VIDAS" FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou prática será avaliado. Seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 07 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

1.1 – OBJETIVO GERAL:

Embora um desafio a ser enfrentado, o Programa de Coleta Seletiva de Lixo iniciou-se no segundo semestre de 1996 e teve como objetivo uma transformação gradativa no comportamento de cada pessoa quanto à produção e separação do lixo domiciliar, orientando para um novo ciclo comprometido com a reutilização e reciclagem, não envolvendo somente questões técnicas e ambientais mas também as questões sociais. Despertando na comunidade a sensibilidade para os problemas ambientais gerados pelos resíduos domiciliares, bem como os custos sociais e econômicos existentes pelo não aproveitamento de materiais descartados diariamente pela população no meio ambiente.

1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Redução de custos com a disposição final do lixo;
- Aumento da vida útil do aterro sanitário;
- Diminuição de gastos com remediação de áreas degradadas pelo mal acondicionamento do lixo;
- Diminuição de gastos gerais com limpeza pública, considerando-se que o comportamento de comunidades educadas/conscientizadas ambientalmente traduz em necessidade menor de intervenção do Estado;
- Melhoria das condições ambientais e de saúde pública do município;
- Benefícios sociais, com a geração de empregos diretos e indiretos, com a instalação de novas indústrias recicladoras na região e ampliação das atividades de indústrias recicladoras já existentes;
- Resgate social de indivíduos, através da criação de associações/cooperativas de catadores, ou mesmo através do trabalho autônomo de catação.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Programa de Coleta Seletiva do município de Londrina, tem um metodologia diferente dos demais existentes no Brasil, uma vez da existência de parceria dos profissionais da reciclagem (catadores de rua e garimpeiros do aterro) e o poder público, estes grupos é que fazem a coleta porta a porta e o município faz o transporte dos materiais recicláveis até suas centrais de triagem. Sabemos que há várias décadas estes catadores atuaram nas ruas e no aterro, portanto, são os verdadeiros profissionais da reciclagem, promovendo assim bons resultados no processo. Apresentaremos a seguir a metodologia e as etapas do programa:

1ª ETAPA - Os grupos inicialmente, visitam casa por casa, entregando materiais informativos (panfletos) e sacos plástico de 100 litros na cor verde, com orientações e informações sobre o processo de coleta, ou seja, tipos de materiais a serem separados e o dia determinado para coleta;

2ª ETAPA - Nessa etapa, cada grupo é responsável pela coleta em determinados bairros, onde a frequência é determinada uma vez por semana em dias intercalados aos de coleta convencional (lixo orgânico). Em algumas regiões é necessário dois dias por semana. Todo material coletado no bairro é concentrado em bandeiras e um determinado ponto no mesmo, que posteriormente um caminhão do município transporta até a central de triagem de cada ONG;

3ª ETAPA - Todo material coletado é encaminhada para as centrais de triagem da ONG, onde são selecionados em 32 itens diferentes, sendo que os principais são: papelão, papel branco, jornal e papel de terceira, embalagens de Terra pak (leite longa vida), Vasilhames de vidro, cacos de vidro, plásticos (Pet, Pead, Pabd, Ps, PP, PVC e Outros) e metais como: sucatas de ferro, alumínio e latas;

4ª ETAPA - Após a separação, os materiais são encaminhados para CEPPEVE

(Central de pesagem e vendas), localizado na chácaras São Miguel, nas proximidades do Jardim Acapulco, região sul da cidade , que foi criada para que os materiais de todos os grupos tenham qualidade e quantidade, com isso os mesmos possam agregar maior valor de venda, neste local alguns materiais são prensados como os: papéis, tetrapak, pet e metais e os plásticos são triturados, os vidros também são triturados e armazenados até o momento da venda.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

- O município esta desenvolvendo o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos , atualmente em fase de estudos, o programa de coleta seletiva esta inserido neste plano e que é uma iniciativa no âmbito municipal.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo esta composto por 26 grupos de ONG's (Organizações Não Governamentais), formado por ex-catadores de rua e ex-garimpeiros do aterro, com cerca de mais 500 associados, que a partir do ano de 2001 firmou parceria com o município, coletando, selecionando e vendendo cerca de 80 toneladas de materiais recicláveis diariamente. Cerca de 80% dos associados são mulheres.

A seleção de catadores de papel, que agora não "catam" então somente o papel, ou seja, coletam plásticos e metais proveniente da seleção de lixo na fonte geradora. Os materiais por eles coletados não chegam aos aterros da cidades, contribuindo para o aumento da vida útil desse local.

Com isso o governo Municipal passa a promover um programa social de braços dados com a ONG's, chamando-as à responsabilidade com um programa de ação.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

- O Programa de Coleta Seletiva Custa R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), a fonte de recursos é do Fundo de Urbanização de Londrina, de responsabilidade da CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização), empresa de economia mista onde a prefeitura do município de Londrina é majoritário.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

| FUNÇÃO | QUANTIDADE | SITUAÇÃO FUNCIONAL |
|-----------------------------------|------------|--------------------|
| Diretora Presidente | 01 | Cargo Comissionado |
| Diretor Operações Transportes | 01 | Cargo Comissionado |
| Diretor Administrativo/Financeiro | 01 | Cargo Comissionado |
| Coordenador | 01 | Servidor |
| Supervisor | 01 | Servidor |
| Ajudantes de caminhada | 14 | Terceirizados |
| Estagiários | 04 | Estagiários |
| Técnico Contábil | 01 | Servidora |
| Motorista | 01 | Servidor |
| Motoristas | 07 | Terceirizados |
| Agente Municipal | 01 | Servidor |
| TOTAL | 33 | |

Obs.: Sendo 4 mulheres e 29 são homens, todos envolvidos diretamente na direção do programa, sendo 11 na administração e 22 na operação.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Prefeitura do município de Londrina – Gestora;
- Companhia de Desenvolvimento de Londrina – Apoio de Recursos Financeiros: Locação de Barracões;
- Fundação Banco do Brasil - Apoio Financeiro;

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).
O Projeto em questão envolve toda a população Urbana da cidade e Parte da população Rural, onde os moradores separar o lixo na fonte geradora , ou seja , em suas casas, sendo o principal agente da Coleta Seletiva do município de Londrina.

- Companhia Municipal de Transito e Urbanização – Executora do Programa;
- ONG's de Reciclagem de Londrina – Parceiro do Programa.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Programa de Coleta Seletiva de Londrina, iniciou-se em novembro de 1996 em um quadrilátero central da cidade, pela então Autarquia Municipal do Ambiente, hoje Secretaria Municipal do Meio Ambiente, durante quatro anos o programa se manteve instável atendendo cerca de 20% dos moradores do município e coletando cerca de 4 toneladas dia de materiais recicláveis, em 2001 já na atual administração o Programa passou a ser de responsabilidade da CMTU (Companhia Municipal de Transito e Urbanização) onde neste mesmo ano surge a parceria com Ex-catadores de rua e ex-garimpeiros do aterro, onde toda metodologia tradicional aplicada em todo país, foi modificada, atualmente são 26 grupos com aproximadamente 500 pessoas associadas , executam todo trabalho de educação ambiental a coleta porta-a-porta e a contra partida do município é o transporte deste materiais dos bairros de coleta à centrais de triagem de cada grupo (Barracões alugados pelo PML) . Foi criada em 2002 uma central de pesagem e vendas que atende os 26 grupos, com a finalidade de agregar valores ao seus produtos. Esta nova metodologia aplicada em Londrina tornou o processo eficiente, aumento de 4 para 80 toneladas dia de materiais recicláveis por dia , atendendo cerca de 90% dos moradores da cidade.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Uma das principais etapas do processo foi a inserção dos catadores na coleta-a-porta, onde os moradores são abordados pelos mesmos, recebendo orientações de como separar seu lixo e posteriormente a realização da coleta em dia pré determinados , onde o contato direto dos moradores com esta pessoas, mudou o conceito para com os catadores que antes eram marginalizados e agora são respeitados pela mesma população, se conhecendo inclusive pelo nome. Com isso os moradores tem um atendimento eficiente e em função disto Londrina possui o melhor índice da América Latina de seleção de lixo na fonte geradora, com a participação maciça da população. Este trabalho aconteceu por acaso, num plano piloto em um dos bairros mais populosos da cidade, por iniciativa dos próprios catadores que deu certo e que diferencia dos demais programas de coleta seletiva existente no país.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A maioria dos Associados das ONG's de Reciclagem são pessoas de baixo nível escolar e muitos deles analfabetos, porém, com a conquista da auto estima, todos estão em busca de algo mais, na verdade, todos são empreendedores atualmente e estão necessitando de ampliar seus conhecimentos e necessitando ainda saber ler e escrever, para que possam cada vez mais crescerem. E uma das dificuldades atuais é justamente oferecer cursos de capacitação aos mesmos, já que existe uma ansiedade muito grande por parte dos mesmos neste sentido, estes cursos demanda recursos e planejamentos que na maioria das vezes socorrem lentamente. Outro problema é interação em grupo, alguns grupos têm dificuldades, necessidade de cursos de capacitação neste sentido.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Começa os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Os parâmetros indicadores chave de avaliação do desempenho do processo os indicadores clássicos são:

- Velocidade média de coleta, considerando a produção de coleta do coletor por hora;
- Qualidade de materiais recicláveis triados (Kg/funcionário/hora);
- Questões de limpeza e higienização do centro de triagem;
- Acompanhamento dos rejeitos gerados, buscando eficiência na separação;
- Custos operacionais de triagem e do total da coleta seletiva;
- Receita com venda dos materiais recicláveis (por tipo e por tonelada)

Com o acompanhamento permanente, é possível identificar e corrigir falhas e também reproduzir os acertos, é imprescindível dispor de dados que traduzam o desempenho do programa.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A maior conquista sem dúvidas nenhuma é o resgate social daqueles que atuam diretamente no programa, os ex-catadores de rua e ex-garimpeiros do aterro que por muitos anos viveram no anonimato e sendo os principais agentes ambientais em todas os municípios brasileiros, estas pessoas conquistaram definitivamente o coração e a confiança dos londrinenses.

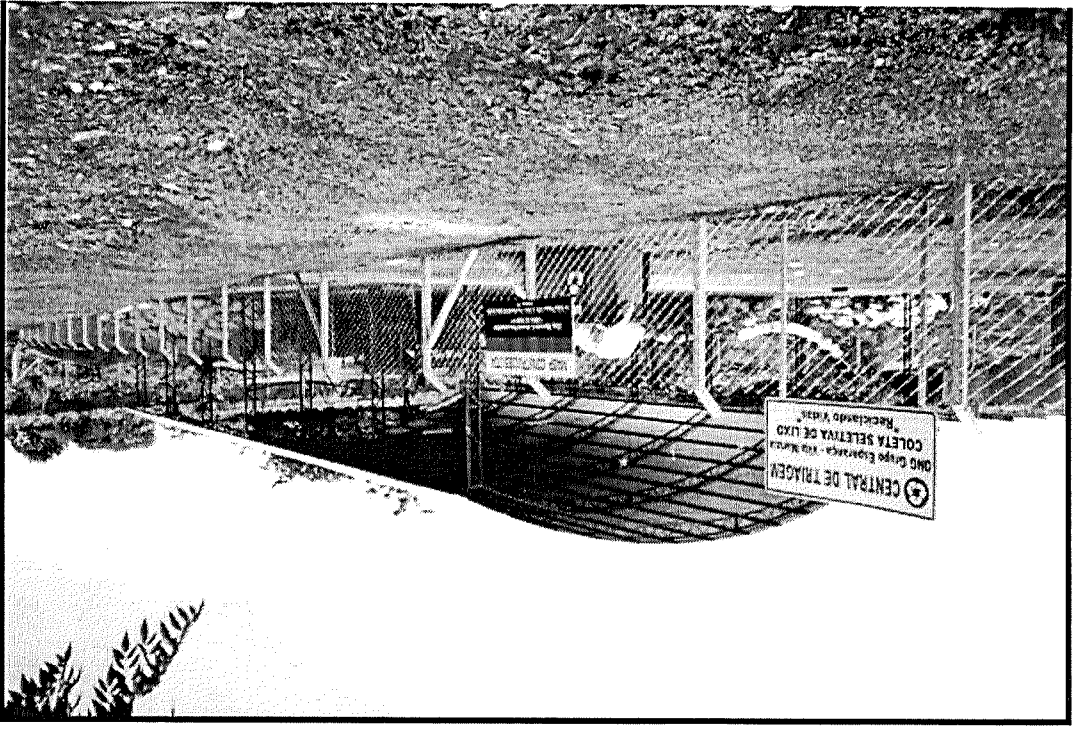
14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Programa de Coleta Seletiva do município de Londrina, tem um metodologia diferente dos demais existentes no Brasil, uma vez da existência de parceria dos profissionais da reciclagem (catadores de rua e garimpeiros do aterro) e o poder público, estes grupos é que fazem a coleta porta a porta e o município faz o transporte dos materiais recicláveis até suas centrais de triagem. Sabemos que há várias décadas estes catadores atuaram nas ruas e no aterro, portanto, são os verdadeiros profissionais da reciclagem, promovendo assim bons resultados no processo. Apresentaremos a seguir a metodologia e as etapas do programa:

1ª ETAPA - Os grupos inicialmente, visitam casa por casa, entregando materiais informativos (panfletos) e sacos plástico de 100 litros na cor verde, com orientações e informações sobre o processo de coleta, ou seja, tipos de materiais a serem separados e o dia determinado para coleta;

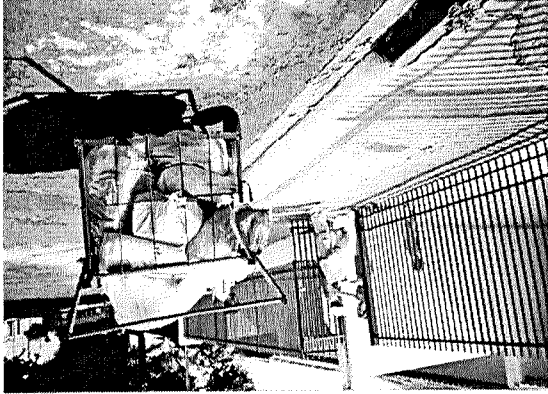
4

2ª ETAPA - Após a separação, os materiais são encaminhados para CEPEVE (Central de pesagem e vendas), localizado na chácara São Miguel, nas proximidades do Jardim Acapulco, região sul da cidade, que foi criada para que



3ª ETAPA - Todo material coletado é encaminhado para as centrais de triagem da ONG, onde são selecionados em 32 itens diferentes, sendo que os principais são: papelão, papel branco, jornal e papel de terceira, embalagens de Tetra pak (leite longa vida), Vasilhames de vidro, cacos de vidro, plásticos (Pet, Pead, Pebd, Ps, PP, PVC e Outros) e metais como: sucatas de ferro, alumínio e latas;

2ª ETAPA - Nessa etapa, cada grupo é responsável pela coleta em determinados bairros, onde a frequência é determinada uma vez por semana em dias intercalados aos de coleta convencional (lixo orgânico). Em algumas regiões é necessário dois dias por semana. Todo material coletado no bairro é concentrado em bandeiras e um determinado ponto no mesmo, que posteriormente um caminhão do município transporta até a central de triagem de cada ONG;



José Paulo da Silva
Coordenador do Programa de Coleta Seletiva
Fone xx 43 3344 3232 – Londrina Pr
EMAIL – jose.paulo@londrina.pr.gov.br

- os materiais de todos os grupos tenham qualidade e quantidade, com isso os mesmos possam agregar maior valor de venda, neste local alguns materiais são prensados como os: papéis, tetrapak, pet e metais e os plásticos são triturados, os vidros também são triturados e armazenados até o momento da venda.
15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?
- As Associações de reciclagem de Londrina, como já dissemos anteriormente, são formadas por pessoas carentes, que antes do processo ganhavam cerca de R\$100,00 (Cem reais) e agora ganham cerca de R\$300,00 por mês e ainda o valor maior é a conquista do auto estima e o respeito, conseguindo dar uma melhor qualidade de vida aos seus familiares.
16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).
- Atualmente, a participação dos catadores como “agentes” da coleta seletiva é crucial para o abastecimento do mercado de materiais recicláveis e consequentemente como suporte para indústria recicladora um programa de coleta seletiva deve contemplar o trabalho desses profissionais, mesmo que não haja apoio direto à atividade.
17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?
- A falta de mecanismos e equipamentos para que os recicladores possam industrializar aqui mesmo na cidade seus materiais, buscando ampliar o campo de seus empreendimentos e agregar valores aos seus produtos, atrairdo ainda mais pessoas oriundas da catação de materiais recicláveis existente na cidade, cerca de mais 500 pessoas que ainda trabalham no anonimato.